

VISÃO DO CORREIO

Uma chance à paz

A decisão do presidente da Rússia, Vladimir Putin, de invadir a Ucrânia é inaceitável sob qualquer circunstância, seja porque os ataques que já provocam mortes e ferem normas internacionais de soberania das nações, seja porque o próprio líder russo ultrapassou a linha que ele mesmo colocou ao apoiar os separatistas na região de Donbass, nos territórios de Luhansk e Donetsk. Ao contrário do que vinha afirmando Putin, as tropas russas atacam toda a Ucrânia por terra, mar e ar, incluindo a capital Kiev. Acima de tudo, é preciso dar uma chance à paz. Líderes e organismos globais têm que insistir em trazer as divergências entre Ucrânia e Rússia, a Europa e os Estados Unidos para a mesa de negociações multilaterais.

Que se advogue por um armistício para que os ataques e bombardeios não extrapolem o território e o número de países envolvidos diretamente no momento. Tudo o que o mundo não precisa, dois anos após a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretar pandemia de coronavírus, é uma guerra de proporções maiores com perda de vidas e consequências dramáticas para a economia mundial, que mal se recupera dos impactos da covid-19.

Os primeiros movimentos indicam risco menor de que a guerra ganhe proporções continentais ou menos ainda globais, mas não há garantias de que isso não possa ocorrer. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anuncia que não combaterá a Rússia — pelo menos neste momento —, mas enviará soldados para reforçar aliados na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na Europa, com 7 mil deles se dirigindo para a Alemanha, onde há militares e bases norte-americanas. Anunciou ainda o aumento das sanções econômicas contra a Rússia, numa estratégia de fortalecer vizinhos aliados na região da Ucrânia — como Polônia e Romênia —, de um lado, e, de outro, minar e isolar o líder russo sem necessariamente dar munição para a expansão da guerra.

É preciso cessar os ataques e conter Putin. A estratégia dos Estados Unidos e

aliados é bloquear as transações financeiras e investimentos e recursos da Rússia com o mundo, o que pode levar tempo diante das reservas cambiais e em ouro russas, que seriam superiores a US\$ 700 bilhões. Mas o bloqueio pode criar problemas internos para Putin, uma vez que não há unanimidade entre os russos. Ontem houve protestos em Moscou e 1.500 foram presos, confirmando a arbitrariedade e o autoritarismo do governo russo. Aliados terão de dar suporte militar, sobretudo armamentos, para o exército ucraniano resistir às forças russas.

E a continuidade do conflito pode impor dificuldades para o Brasil que, com a guerra deflagrada, corre o risco de se colocar no pior lugar do conflito: na “linha de tiro” entre Estados Unidos e Rússia. Enquanto o vice-presidente Hamilton Mourão condenou a invasão e defendeu uma resposta firme do Ocidente, sugerindo que a ação fosse além das sanções, e o Ministério das Relações Exteriores se manifestou pela “suspensão imediata das hostilidades”, apelando por uma solução pacífica, o presidente Jair Bolsonaro não se posicionou em relação ao conflito, mas orientou os brasileiros em Kiev e outras regiões a buscarem refúgio e orientações na embaixada brasileira na capital da Ucrânia.

O Brasil pode perder não apenas diplomaticamente, mas sofrendo os impactos econômicos do conflito ao qual os investidores reagiram mal ontem, derrubando as bolsas europeias em 4% na média (Moscou caiu 33,28%), elevando o preço do trigo (10%), do gás natural (36%) e do petróleo, que chegou passar de US\$ 100 o barril, mas recuou e teve alta de 2%, a US\$ 99. No Brasil, a Bovespa caiu 0,37%, e o dólar interrompeu uma sequência de quedas e subiu 2%. Alta do petróleo e do trigo vão aumentar a inflação, mas tem mais, pois o Brasil pode sofrer indiretamente com sanções e já teme dificuldades para a compra de fertilizantes. O governo brasileiro tem a chance de se posicionar em favor da paz de forma firme e contribuir nos esforços para evitar o prolongamento da guerra e suas consequências nefastas para a população e a economia.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Fraternidade

A Campanha da Fraternidade vem aí! Iniciaremos a Quaresma em 2 de março, quarta-feira de cinzas. Vamos iniciar um tempo especial de conversão e penitência, em preparação para a Páscoa. Por isso, a quarta-feira de cinzas é dia de jejum e abstinência. Em todo o Brasil, na mesma ocasião, será também lançada a Campanha da Fraternidade (CF) Eucumênica de 2022. Em 2022, completam-se 59 anos da Campanha da Fraternidade (CF), uma ação da Igreja Católica que visa alargar o horizonte da vivência da fé, trazer temas de cunho social para o centro da reflexão eclesial e incentivar ações transformadoras. O embrião da iniciativa surgiu na cidade de Natal (RN), em 1961, quando a arquidiocese local, impulsionada por dom Eugênio Sales se mobilizou para arrecadar fundos em prol de obras sociais. No fim de 1963, a CF foi lançada em âmbito nacional e desde então tem abordado anualmente temas como a fome, o problema fundiário, os direitos dos menores, o desemprego, as drogas, a vida no planeta etc. A Campanha da Fraternidade 2022 neste ano reflete sobre o tema da educação, com o lema “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Provérbios 31,26). A Campanha da Fraternidade quer nos ajudar a viverem o tempo quaresmal, especialmente a caridade e a justiça nos âmbitos pessoal, comunitário e social.

» José Ribamar Pinheiro Filho, Asa Norte

Natureza

Em 1859, Charles Darwin publicou sua consagrada obra *A origem das espécies*, tendo a mesma sido a base para a Teoria da evolução das espécies, aceita até a contemporaneidade. Diante dos iminentes riscos à conservação de nosso complexo ecossistema, a exemplo da poluição da água e do ar, que colaboram sobremaneira para o aumento do aquecimento global, foi com deleite que li o caderno *Ciência & Saúde do CB* (15/2). Para melhor contextualizar os assíduos leitores, de acordo com o apetitoso artigo ‘Hora de se adaptar’, de Paloma Oliveto (pág.12), especialistas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), da ONU, estão elaborando e direcionarão um documento a formuladores de políticas públicas, no Brasil e no restante do nosso “planeta Azul”. Na qualidade de pesquisador da UnB, além de fellow da George Mason University (GMU — Water Management & Sustainability) — consórcio mundial do qual orgulhosamente participei, representando

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Putin nunca leu *Guerra e Paz* de seu conterrâneo Liev Tolstói. Se tivesse lido, defenderia mais paz do que guerra.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Conflito entre Rússia e Ucrânia leva a lembrar: “Faça amor, não a guerra”.

Benedito Pereira da Costa — Asa Norte

O vice-presidente, general Mourão, declarou que o Brasil não concorda com a invasão da Ucrânia pelos russos. O capitão aloprado dirá o oposto para manter a sua guerra particular.

Joaquim Honório — Asa Sul

Orientação aos brasileiros que estão na Ucrânia para fugir de um presidente louco que quer a morte e o extermínio: fiquem aí!!!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

trópoli. De lá vai para o Centro de Direitos Humanos para ser distribuído. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, exaltou a marcante iniciativa.

» Vicente Limongi Netto, Lago Norte

Insanidade sangrenta

Nos últimos dois anos, o mundo entrou em luto. Até hoje, são quase 6 milhões de mortos pela covid-19, um inimigo invisível que trouxe a tristeza enxergada na face de todos que perderam seus entes queridos e daqueles que se solidarizam com a dor do próximo. Mas o entristecimento do planeta não foi suficiente para o sanguinário Vladimir Putin, presidente da Rússia. A invasão da Ucrânia é algo absurdo e torna Putin um líder execrável, como bem pontuou o editorial do *Correio* (24/2). A decisão é um retrocesso no tempo, que desloca o século 21 ao período medieval. Os países democratas e humanizados devem impor sanções rigorosas à Rússia e forçar o fim desta guerra insana e injustificável contra os ucranianos.

» Evaristo Carvalho, Lago Norte



JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufRASIO.df@dabr.com.br

A ascensão dos ineptos

Em uma era que o engajamento assume peso crucial diante de uma sociedade hiperconectada, o poder de alçar pessoas a posições de destaque encontra-se a um toque de distância. Literalmente. Nos últimos anos, essa possibilidade deixou de se centralizar nas mãos dos oligopólios midiáticos — os quais, diga-se de passagem, ainda têm responsabilidade considerável sobre esse processo — para se espalhar e ficar ao alcance de quase todos.

As ferramentas digitais de que dispomos caminharam de mãos dadas com as melhores e piores possibilidades. Enquanto plataformas permitem alçar figuras que têm a contribuir com a coletividade nas mais variadas searas, com discursos que promovem necessárias reflexões sobre privilégios, preconceitos e invisibilidade, os avanços tecnológicos cobram preços. Um deles envolve o acompanhamento da disseminação de inverdades e a propagação de evidentes discursos de ódio disfarçados sob o manto do exercício do direito à liberdade de expressão.

Nesse segundo caso, os parâmetros para distinguir um do outro não mudaram. Apologia ao nazismo, por exemplo, configura um delito há décadas no Brasil. No entanto, entre alguns grupos, convencionou-se transformar falas com esse teor em “opinião”. De quebra,

condenar a discriminação contra grupos sociais bastante específicos ganhou a alcunha de “censura”.

Ao passo que algumas mídias sociais não falham ao restringir rapidamente conteúdos educativos ou mesmo de denúncias — os quais, por vezes, exigem uso de palavras-chave camufladas entre números e caracteres especiais para permanecer no ar —, a desinformação, passível de ser desmentida por uma busca na internet igualmente célere, espalha-se desimpedida e voraz.

Portanto, ao mesmo tempo em que se tem a possibilidade de dar a voz e o espaço necessários a tantas figuras marginalizadas com pertinentes relatos a compartilhar, surge a necessidade de definir limites legais a esses sistemas, de modo a não permitir brechas para a prática de crimes previstos na legislação brasileira. Até lá, contudo, negacionistas, defensores de ditaduras e simpatizantes de governos autoritários têm saído na dianteira, uma vez que ganham evidência — inclusive, graças a críticas — com o compartilhamento de absurdos. Nessas oportunidades, não repassar e reportar as publicações ajuda a evitar que esse tipo de conteúdo acumule visibilidade. Afinal, a última coisa de que o país carece neste momento são mais ineptos promovidos a posições de notoriedade.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gigónez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldaña Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitó Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM

RS 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade